

**15º Encontro
Regional Sudeste
de História Oral**

**Memória
Corpo
Mundo**

Programação

**15º Encontro
Regional Sudeste
de História Oral**

Memória

“Trabalhar com a memória todos esses meses muito me emocionou a ponto de sentir cansaço físico e mental, foi como se as marcas inscritas no meu corpo e no corpo de muitas companheiros, de repente, quisessem também se manifestar. É o sentido de uma elaboração, de um labor...”

Michel Marie Le Ven (1931-2021)

Corpo

“Eles encontraram também os limites de seu corpo, instrumento de comunicação às vezes deficitário. Quando a memória amadurece e se extravasa lúcida, é através de um corpo alquebrado: dedos trêmulos. Espinha torta, coração acelerado, dentes falhos, urina solta, a cegueira, ânsia, a surdez, as cicatrizes, a íres apagada, as lágrimas incoercíveis. Se as lembranças às vezes afloram ou emergem, quase sempre são uma tarefa, uma paciente reconstituição. Há no sujeito plena consciência de que está realizando uma tarefa”

Ecléa Bosi (1936-2017)

Mundo

“Neste fim de século, a grande riqueza da história oral é a comunicação em presença, a energia, o envolvimento multisensocial que inclui, entre outras, a categoria da fascinação. O circuito que se abre e completa-se provisoriamente, abrindo para nossos textos e para outras significâncias, é a garantia do alcance mais pleno de comunicação humana”

Jerusa Pires Ferreira (1938-2019)

Ferreira, Jerusa Pires. “Os desafios da voz viva”. In: von Simson, Olga Rodrigues de Moraes (org.) **Os desafios contemporâneos da história oral**. Campinas: CMU/Unicamp, 1997.

Realização:
Associação Brasileira de História Oral (ABHO)
Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Apoio:
Centro de Memória Urbana (CMUrb/Unifesp)
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)
Grupo de Estudo e Pesquisa em História Oral
e Memória (GEPHOM/EACH-USP)
Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI)
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Memória Corpo Mundo

13 a 15 de junho de 2023

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Universidade de São Paulo

Sumário

Apresentação	12
A EACH-USP	14
Mapa do campus	15
Quadro de programação geral	16
Quadro de programação dos STs	17

REALIZAÇÃO

Associação Brasileira de História Oral (ABHO)
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP (EACH/USP)

APOIO

Grupo de Estudo e Pesquisa em História Oral e Memória (GEPHOM)
Centro de Memória Urbana (CMUrb/Unifesp)
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)
Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI/UFF)

COORDENAÇÃO GERAL

Ricardo Santhiago, Diretor Regional Sudeste da Associação Brasileira de História Oral
Valéria Barbosa de Magalhães, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, USP

COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL

Daisy Perelmutter, Pós-doutoranda junto ao GEPHOM-USP
Marcelo Vilela de Almeida, Curso de Lazer e Turismo / ProMuSPP
Martin Jayo, Curso de Gestão de Políticas Públicas / ProMuSPP / PPG Estudos Culturais
Juliana Pedreschi Rodrigues, Curso de Lazer e Turismo / ProMuSPP
Ricardo Santhiago, PPG Estudos Culturais
Soraia Ansara, ProMuSPP
Valéria Barbosa de Magalhães, Curso de Lazer e Turismo / ProMuSPP

COMISSÃO ORGANIZADORA

Daniel Lopes Saraiva, Universidade de São Paulo
Joana Barros, Universidade Federal de São Paulo

Programação - Terça-feira, dia 13 de junho	20
Programação - Quarta-feira, dia 14 de junho	32
Programação - Quinta-feira, dia 15 de junho	45
Lançamentos de livros	57
Coletivos de história oral participantes	63
Acesso aos resumos e textos completos	75

Juniele Rabêlo de Almeida,
Universidade Federal Fluminense

Lívia Morais Garcia Lima,
Universidade Federal de São Paulo

Miriam Hermeto de Sá Motta,
Universidade Federal de Minas Gerais

Marta Gouveia de Oliveira Rovai,
Universidade Federal de Alfenas

Natália Batista, Pesquisadora independente

Priscila Ferreira Perazzo, Universidade
Municipal de São Caetano do Sul

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Maria Mauad, Universidade
Federal Fluminense

Andrea Casa Nova Maia, Universidade
Federal do Rio de Janeiro

Angela Maria de Castro Gomes,
Universidade Federal do Estado do Rio de
Janeiro e Universidade Federal Fluminense

Bernardo Borges Buarque de Hollanda,
Escola de Ciências Sociais

Lucas Carvalho Soares de Aguiar Pereira,
Instituto Federal de Minas Gerais, Betim

Maria Sílvia Duarte Hadler,
Centro de Memória-Unicamp

Marieta de Moraes Ferreira, Universidade
Federal do Rio de Janeiro

Mario Sergio Ignácio Brum, Universidade
do Estado do Rio de Janeiro

Samuel Silva Rodrigues de Oliveira,
Centro Federal de Educação
Tecnológica Celso Suckow da

Fonseca e Laboratório de Estudo da
História dos Mundos do Trabalho

Syrléa Marques Pereira,
Pesquisadora independente

APOIO LOGÍSTICO

LZT Júnior - Empresa Júnior
de Lazer e Turismo

Apresentação

O imperativo das medidas de distanciamento social desde o ano de 2020, a partir da eclosão da pandemia da Covid-19, recolocou para o campo da história oral uma ampla pauta de reflexões que envolve as relações entre a produção de conhecimento narrativo e participativo e o corpo. Formulada como um encontro intersubjetivo entre interlocutores dotados de propósitos, repertórios culturais, marcas identitárias e saberes distintos – portanto como uma experiência que ganha relevo e significado na diferença – a entrevista de história oral foi reavivada como um encontro que é também intercorpóreo.

De um lado, recorrer a ambientes virtuais de diálogo e realizar entrevistas à distância pode ter redefinido alguns dos parâmetros da prática consolidada de história oral. De outro, porém, instituiu também uma espécie de “saudade do corpo”, enfim revalorizado como elemento central na constituição dos sujeitos históricos e das relações sociais. Se as bases conceituais sempre caras à história oral – a memória, a narrativa, o diálogo – insinuavam timidamente a presença do corpo, o conceito que o traz para a frente da cena – o de performance – merece agora maior investimento e presentificação.

O 15º Encontro Regional Sudeste de História Oral: Memória Corpo Mundo, promovido pela Regional Sudeste da Associação Brasileira de História Oral e sediado na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP no mês de junho de 2023, convida toda a comunidade de história oral a se engajar em uma reflexão coletiva sobre o mais concreto, mas não por isso o mais decifrável, de nossos instrumentos de trabalho: o corpo, familiar e estranho, finito e prenhe de possibilidades criativas e interpretativas. Superando o mero exame da linguagem corporal em situações de diálogo, a percepção do corpo instaura uma pauta de questões cuja abordagem é inadiável.

Quais as contribuições oferecidas pelos pesquisadores de história oral e memória aos estudos sobre o corpo, e vice-versa? Como o corpo e a performance têm sido explorados em práticas de pesquisa em história oral, ou como eles podem funcionar como disparadores para novas interpretações para pesquisas já realizadas? De que forma o engajamento da história oral com grupos minoritários atualiza-se diante de corpos considerados fora do padrão? Como podem as narrativas pessoais expressar, hackear e questionar os mecanismos de controle, educação e gestão dos corpos? Como podem os arquivos de história oral –

entidades protéticas, que insinuam a própria ausência do corpo, ao tomar seu lugar – melhor refletir e transmitir a experiência viva do encontro? De que maneira as artes performáticas – a dança, o teatro, a música, a performance – têm não apenas investigado narrativamente as experiências dos sujeitos históricos, mas proposto coreografias corporais para compartilhá-las?

Estas são somente algumas das questões iniciais colocadas pelo 15º Encontro Regional Sudeste de História Oral, que tem como objetivos:

- promover a divulgação de experiências de pesquisa e reflexões de cunho teórico e metodológico ligadas à história oral;
- fomentar o diálogo e o debate qualificado entre professores, pesquisadores, profissionais, estudantes, coletivos e demais interessados, por meio de uma produção variada e diversificada;
- instituir espaços de compartilhamento e apresentação de trabalhos que abriguem pesquisadores consolidados e estudantes em formação;
- realizar atividades complementares voltadas à iniciação de novos pesquisadores;
- fortalecer e ampliar a relação da comunidade acadêmica de história oral com o campo mais amplo de produtores de memória e conhecimento histórico, como escolas, organizações da sociedade civil, coletivos de memória, entre outros.

Sejam bem-vindas e bem-vindos!

Ricardo Santhiago
Diretor Regional Sudeste,
Associação Brasileira de História Oral (2022-2024)

A EACH-USP



Fundada em 2005, a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo é a primeira universidade pública da Zona Leste de São Paulo. Popularmente conhecida como USP Leste, ela abriga atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo quase 300 docentes e mais de 5.000 alunos de graduação e pós-graduação, além de forte participação da comunidade do entorno. Resultado de reivindicações e lutas históricas da população da Zona Leste de São Paulo, ela promove uma formação interdisciplinar e crítica que promove a integração entre diversas áreas de conhecimento e o mundo social.

Endereço:
Rua Arlindo Béttio, 1000
Ermelino Matarazzo, São Paulo - SP
03828-000

Mapa do campus

I1 (“Titanic”)

Prédio de salas de aula onde acontecerão diversos simpósios temáticos. É onde se localizam as salas 116, 124, 126, 153 (1º andar) e 219 e 222 (2º andar).

I5 (Auditórios)

Sede principal do evento, com os Auditórios Azul, Vermelho e Verde, e o Saguão dos Auditórios. Possui lanchonete que serve bebidas e salgados.

P1

Portaria 1, km 17 da Rodovia Ayrton Senna no sentido Aeroporto (entrada de automóveis).

Avenida Assis Ribeiro

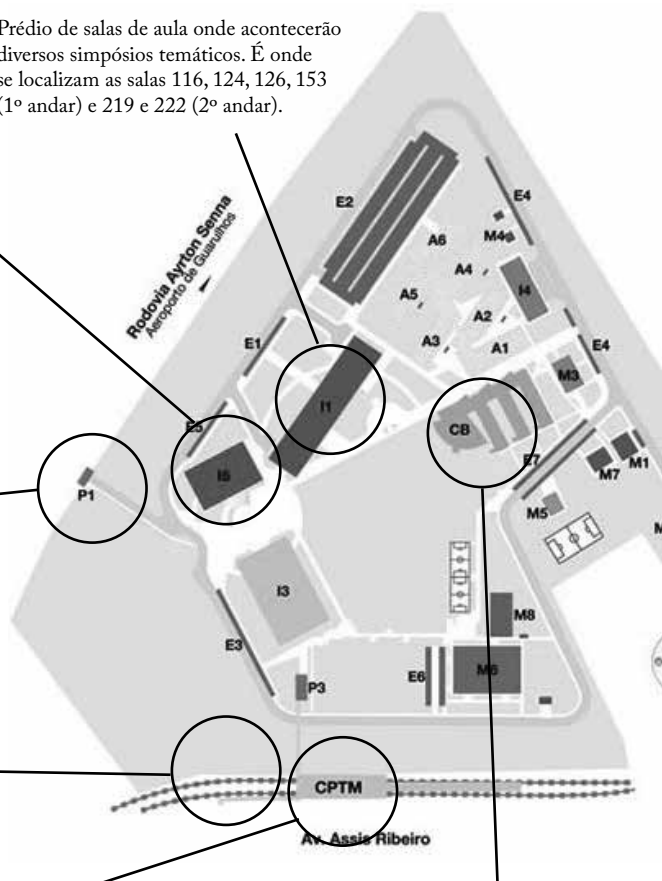
Para solicitar transporte por aplicativo a partir do campus, prefira fazê-lo do Bicicletário, na saída oposta à CPTM.

CPTM

Estação USP Leste da companhia de trens. Ao chegar, caminhe pela plataforma de pedestres e entre no campus pela Portaria 3. Para conectar ao metrô, pegar o trem em direção ao Brás e fazer baldeação na estação Tatuapé de Metrô.

CB (Ciclo básico)

Localização do Anfiteatro 1, Anfiteatro 2, Anfiteatro 3. Possui restaurante que serve refeições simples no almoço.





Programação

Quadro de programação geral

	Terça (13/06)	Quarta (14/06)	Quinta (15/06)
Manhã	<p>9h: Credenciamento</p> <p>10h: Abertura oficial</p> <p>10h15-12h30: Conferência dupla de abertura “Memória Corpo Mundo”</p>	<p>9h: Credenciamento</p> <p>10h-10h15: Apresentação do “Fórum Saberes Históricos”</p> <p>10h15-12h30: Mesa redonda “História oral e o corpo em cena”</p>	<p>9h: Credenciamento</p> <p>10h-12h30: Mesa redonda “Corpos desviantes, memórias desveladas”</p>
Intervalo	12h30-13h30: Intervalo para almoço	12h30-13h30: Intervalo para almoço	12h30-13h30: Intervalo para almoço
Tarde	<p>13h30-15h30: Sessões temáticas</p> <p>15h40-17h30: Sessões temáticas</p>	<p>13h30-15h30: Sessões temáticas</p> <p>15h40-17h30: Sessões temáticas</p> <p>16h30-18h30: Sessão de apresentação de pôsteres</p>	<p>13h30-15h30: Sessões temáticas</p> <p>15h40-17h30: Sessões temáticas</p> <p>17h30-18h30: Lançamentos de livros</p>
Intervalo	17h40-18h: Coffee-break	18h-18h30: Coffee-break	18h-18h30: Coffee-break
Noite	<p>18h-18h15: Homenagem à professora Maria de Lourdes Monaco Janotti</p> <p>18h15-20h: Mesa redonda “História oral e arquivos”</p>	<p>18h30-20h: Entrevista pública “Edy Star - Um artista e sua memória”</p>	<p>18h30-20h: Fórum-conferência de encerramento “Que história oral queremos? Que associação de história oral queremos?”</p>
Pós-evento		20h30-!: Confraternização dos participantes	

*Todas as atividades plenárias, acima, acontecerão no Auditório Azul e Saguão dos Auditórios

Quadro de programação dos STs

	Terça (13/06)	Quarta (14/06)	Quinta (15/06)
13h30-15h30	ST 01 (1 de 2) Sala 219, I1 “Titanic”	ST 02 (2 de 3) Auditório Verde	ST 01 (2 de 2) Auditório Vermelho
	ST 02 (1 de 3) Auditório Verde	ST 03 (2 de 3) Sala 116, I1 “Titanic”	ST 02 (3 de 3) Auditório Verde
	ST 03 (1 de 3) Sala 116, I1 “Titanic”	ST 04 (2 de 3) Sala 126, I1 “Titanic”	ST 03 (3 de 3) Sala 116, I1 “Titanic”
	ST 04 (1 de 3) Sala 126, I1 “Titanic”	ST 06 (2 de 4) Auditório Vermelho	ST 04 (3 de 3) Anfiteatro 2, CB
	ST 05 (1 de 4) Sala 124, I1 “Titanic”	ST 10 (2 de 2) Sala 124, I1 “Titanic”	ST 05 (3 de 4) Anfiteatro 1, CB
15h40-17h40	ST 06 (1 de 4) Sala 126, I1 “Titanic”	ST 05 (2 de 4) Sala 124, I1 “Titanic”	ST 05 (4 de 4) Anfiteatro 1, CB
	ST 07 (1 de 3) Auditório Verde	ST 06 (3 de 4) Auditório Vermelho	ST 06 (4 de 4) Anfiteatro 3, CB
	ST 10 (1 de 2) Sala 116, I1 “Titanic”	ST 07 (2 de 3) Auditório Verde	ST 07 (3 de 3) Auditório Verde
	ST 11 (1 de 2) Sala 219, I1 “Titanic”	ST 08 (1 de 2) Auditório Azul	ST 08 (2 de 2) Auditório Azul
	ST 12 (1 de 3) Sala 153, I1 “Titanic”	ST 09 (1 de 2) Sala 116, I1 “Titanic”	ST 09 (2 de 2) Sala 116, I1 “Titanic”
	ST 13 (1) Sala 124, I1 “Titanic”	ST 12 (2 de 3) Sala 126, I1 “Titanic”	ST 11 (2 de 2) Anfiteatro 2, CB
			ST 12 (3 de 3) Sala 222, I1 “Titanic”

Terça-feira, 13 de junho

9H

SAGUÃO DOS AUDITÓRIOS [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Credenciamento aberto

10H-10H15

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Sessão de abertura oficial

Participantes:

- Juliana Pedreschi, Professora da EACH-USP
- Juniele Rabêlo de Almeida, Vice-presidente da ABHO
- Ricardo Ricci Uvinha, Diretor da EACH-USP
- Ricardo Santhiago, Diretor Regional Sudeste da ABHO
- Valéria Barbosa de Magalhães, coordenadora do GEPHOM

10H-12H30

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Conferência dupla de abertura: Memória Corpo Mundo

Conferencistas:

- **José Henrique Bortoluci**. Doutor em Sociologia pela University of Michigan (Bolsa CAPES/Fulbright) e professor da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC-FGV). Na FGV, ministra disciplinas e orienta monografias de graduação. Tem interesse de pesquisa nas áreas de Teoria Social, Estudos Urbanos e Sociologia Política



José Henrique Bortoluci, Juniele Rabêlo de Almeida e Marília Velardi,
participantes da conferência dupla de abertura (dia 13, às 10h)

(sobretudo Movimentos Sociais e Teoria e estudos comparados de Democracia). Autor de *O que é meu*, livro em que trata das memórias de seu pai, motorista de caminhão por cinquenta anos, das transformações por que passou o Brasil e do tempo presente.

- **Juniele Rabêlo de Almeida.** Professora do Instituto de História da Universidade Federal Fluminense (UFF), atuando como docente permanente no Programa de Pós-Graduação em História e nos Cursos de Graduação. Doutora em História Social (USP) e mestre em História (UFMG). É professora de História do Brasil Contemporâneo atuando na interface: história oral; história pública; trajetórias de vida; movimentos sociais; corpo-história; resistências libertárias e tempo presente. Integra o coletivo autogestionado de história pública @ debatespublicosnahistoria (pesquisa, ensino, extensão e divulgação).

Comentadora:

- **Marília Velardi.** Professora na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP) nos cursos de graduação em Educação Física e Saúde e no Ciclo Básico, e docente e orientadora no Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política. Volta suas atenções para as investigações qualitativas e radicalmente qualitativas, buscando conhecer e construir conhecimento sobre possibilidades de investigação acadêmica especialmente em Artes e a partir das Artes.

12H30-13H30

Intervalo para o almoço

13H30-15H30

DIVERSOS ESPAÇOS

Sessões temáticas

ST 01 – A MULTIPLICIDADE DA HISTÓRIA ORAL: MEMÓRIA, SUBJETIVIDADE E DIÁLOGO (SESSÃO 1 DE 2)

Coordenação: Daisy Perelmutter (EACH/USP)

Local: Sala 219

A Região contestada entre o Espírito Santo e Minas Gerais e a história oral

Edmilton da Silva

História Oral e Arqueologia: Considerações sobre o uso da

História Oral na identificação de sítios arqueológicos

Vlademir José Luft

Paisagens, narrativas de memória e vivências em um Museu de História Natural

Carlos Henrique Falci, Mariana de Oliveira Lacerda

História Oral: seriam as memórias evanescentes?

Regina Celi Frechiani Bitte

Entre/vistas: significados do passado, memória e história da memória

Celia Toledo Lucena

ST 02 – ARQUIVOS E HISTÓRIA ORAL: USOS, EXPERIÊNCIA E REFLEXÕES (SESSÃO 1 DE 3)

Coordenação: Ana Maria Camargo (FFLCH/USP), Elizabete

Marin Ribas (IEB/USP), Joana Barros (Unifesp)

Local: Auditório Verde

Descrição arquivística de documentos de História Oral: o caso

do Centro de Memória Urbana (CMUrb/Unifesp)

Pedro José de Carvalho Neto

O uso da história oral na gestão de um acervo universitário: a constituição histórica do acervo acadêmico da UFV e seus desafios atuais

Luciana de Souza Vilela, Ana Paula Ribeiro Freitas

O projeto Memória das Ciências Sociais no Brasil
Celso Castro

Histórias, narrativas e memórias, a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa por seus funcionários
Aparecida Marina de Souza Rangel, Rachel Motta Cardoso, Walter da Silva Pereira Junior

Arquivos Pessoais e História Oral: aproximações e experiências
Elisabete Marin Ribas

ST 03 – ESPORTES, NARRATIVAS ORAIS E MEMÓRIA (SESSÃO 1 DE 3)

Coordenação: Bernardo Buarque (CPDOC/FGV), Marcel Diego Tonini (CRFB/MF)
Local: Sala 116

O papel dos(as) docentes universitários da região sudeste para a difusão da ginástica geral no Brasil (1980-1999)
Eliana de Toledo

A massificação da ginástica rítmica capixaba pela voz da gestora Dalza Batista
Franciny dos Santos Dias

História Oral, Memórias e Lazer: corrutelas de Barretos/São Paulo ressurgem através do ciclismo
Arlete Assumpção Monteiro

Tensões na construção de uma memória sobre a Educação Física na entrevista de Eustáquia Salvadora de Sousa
Gabriela Fischer Fernandes Corradi

Memória Olímpica como patrimônio esportivo: um olhar para acervos de história oral
Vivian Luiz Fonseca

ST 04 – HISTÓRIA ORAL, CULTURAS VISUAIS E MEMÓRIA PÚBLICA

Coordenação: Ana Maria Mauad (UFF), Carlos Eduardo Pinto de Pinto (UERJ), Juliana Muylaert Mager (UFF)
Local: Sala 126

Narrativas em rede: uma análise dos relatos autobiográficos de refugiados sírios no projeto “Humans of New York”
Ludmila e Silva Masih

História da Psicologia na Assistência Social: narrativas e publicização do conhecimento
Mariana Prioli Cordeiro, Camila Pereira Lisboa, Karoline Mendes Ruiz Pereira

A história pública da epidemia de hiv-aids através de imagens nas redes sociais
Samantha Viz Quadrat

Memórias sobre processos migratórios: entre narrativas orais e imagéticas
Zeila de Brito Fabri Demartini

ST 05 – HISTÓRIA ORAL, MUNDOS DO TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS (SESSÃO 1 DE 4)

Coordenação: Samuel Silva Rodrigues de Oliveira (Cefet-RJ), Alejandra
Luisa Magalhães Estevez (UFF), Marina Mesquita Camisasca (Unifesp)
Local: Sala 124

*Memórias Resistentes. O caso Cobrasma e a memória social na
repressão à trabalhadoras na ditadura militar.1964-1985*
Claudia Moraes de Souza

Memórias dos trabalhadores da Fiat Automóveis S/A sobre a ditadura militar
Carolina Dellamore, Gustavo Seferian Scheffer Machado, Sophia Bastos

Memória Operária da resistência na ditadura empresarial-militar
Vanessa Miyashiro, Miguel Breyton Silva

Da casa à fábrica: travessias possíveis
Eliane Cristina de Carvalho Mendoza Meza, Marilda
Aparecida de Menezes, Caroline Barbosa Silvério

15H40-17H40

DIVERSOS ESPAÇOS

Sessões temáticas

ST 06 – HISTÓRIA ORAL E GÊNERO: POSSIBILIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS (SESSÃO 1 DE 4)

Coordenação: Marcela Boni Evangelista (USP),
Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Unitau)
Local: Sala 126

Dimensões do autocuidado na experiência de mulheres artistas da Baixada Santista
Aline Carvalho Ferreira

Ala Szerman e a Ginástica: as multifacetadas de um posicionamento feminista
Alessandra Nabeiro Minciotti, Eliana de Toledo

A entrevista enquanto ferramenta para a construção de versões da história da arte feita por mulheres
Kamila Tatiana da Cruz Bach, Ronaldo de Oliveira Corrêa

A construção de um rei de bateria: gênero, corpo e performance
Juliano Barbosa da Silva

ST 07 – HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA DAS ARTES, DA CULTURA E DA CRIATIVIDADE (SESSÃO 1 DE 3)

Coordenação: Miriam Hermeto (UFMG),
Ricardo Santhiago (Unifesp; EACH/USP)
Local: Auditório Verde

Trajetórias adolescentes e o teatro na formação de sujeitas e sujeitos periféricos ou Um mar grande demais pra navegar com pressa
Lígia Helena de Almeida

Processos Educativos Que Abrem Gaiolas: História Oral, Teatro E Narrativas Oraís De Mulheres Estudantes Da Eja
Silvani Maria Da Silva

Memórias do curso de teatro Jovens em (atu)Ação 2022 – Relatos da estudiantada sobre a temporada de 20 apresentações
Flávio Vieira de Melo, Rute Bueno Caires

Contribuições da História Oral para a construção de um ensino de arte democrático, antirracista e intercultural, no Ensino Superior e na Educação Básica
Sumaya Mattar

Formação artística: entre paradoxos de lugares, pertencimento e subjetividades
Paulo Pereira da Silva

ST 10 – MEMÓRIAS, SENSIBILIDADES E EXPERIÊNCIAS URBANAS (SESSÃO 1 DE 2)

Coordenação: Maria Sílvia Duarte Hadler (CMU/Unicamp)
Local: Sala 116

“Velório no morro é gurufim”: mudanças e permanências nos ritos funerários dos sambistas portelenses
Juliana Resende Bonomo

“Dou de graça o que recebi de graça”: o benzimento como bem comum

Sariza Oliveira Caetano Venâncio

Das lutas por moradia à desobediência civil: Uma análise da experiência política do Movimento Dos Sem Teto Do Centro - MSTC (2000 – 2017)

Donizeti Redondo Sanches

Histórias locais e memórias

Maria Sílvia Duarte Hadler

ST 11 – EDUCAÇÃO NA/PELA CIDADE, TURISMO E LAZER (SESSÃO 1 DE 2)

Coordenação: Lívia Morais Garcia Lima (Unifesp), Juliana Pedreschi Rodrigues (EACH/USP), Marcelo Vilela de Almeida (EACH/USP)

Local: Sala 219

Circulando a palavra durante a pandemia: narrativas e memórias de experiências com as práticas circulares

Bruna Tibolla, Juliana Pedreschi Rodrigues

Memórias Do Programa Vocacional: Diálogos Com A Dança Contemporânea No Campo Da Educação Não Formal

David Jorge Passos

As mulheres da pesca na Colônia Z-13 em Copacabana, interações, trabalho e espaço turístico

Luzimar Soares Bernardo

Mulheres Viajantes: o turismo de experiência como possibilidade de equidade

Thais Mendes Moura Carneiro

Espaços não formais de educação e memórias de práticas corporais da infância e adolescência: um estudo com mulheres em classes sociais em situações inversas

Caroline Giolo-Melo, Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco

Lazer e turismo em tempos de pandemia: narrativas de idosos da Zona Leste de São Paulo

Lívia Morais Garcia Lima

ST 12 – POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS DA ORALIDADE (SESSÃO 1 DE 3)

Coordenação: Wladimir Sena Araújo (Unirio), Andrea Casa Nova Maia (UFRJ)

Local: Sala 153

Alexina de Magalhães Pinto: folclore negro, oralidade e educação infantil em inícios do século XX

Angela Maria de Castro Gomes

Oralidades E Fragmentos De Cultura Popular Num Pedaco Do Atlântico Negro Em Minas: Entre Tradições, Histórias E Literaturas Oraís

Andréa Casa Nova Maia

A História Oral e a Negritude: Histórias de Vida, Memória, e Identidades no Centro-Oeste Mineiro

Leonam Maxney Carvalho, Flávia Lemos Mota De Azevedo

O Atlas do Observatório Quilombola no mapeamento das comunidades remanescentes de quilombo: o caso do Forte Príncipe da Beira (Costa Marques/RO)

Daniela Paiva Yabeta de Moraes

“Tirando reis sem viola”: memória, oralidade e registros escritos de uma família negra sertaneja no Piauí

Francisco Helton de Araujo Oliveira Filho

Memórias e as práticas de resistência nos terreiros de umbandas de São Paulo

Natália Alves Passafaro

ST 13 – PRODUÇÃO DE HISTÓRIA ORAL PARA OS MEIOS DIGITAIS: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES (SESSÃO 1)

Coordenação: Daniel Lopes Saraiva (FFLCH/USP) e

Bruna Aparecida Gomes Coelho (UFRJ)

Local: Sala 124

A produção de história da música em redes sociais: um relato de experiência

Bruna Aparecida Gomes Coelho

A Memória das Artes na Internet: A produção de entrevistas de história oral com artistas

Daniel Lopes Saraiva

Aúdio Série “Sonoridades Históricas Afro-indígenas em Barra Longa-MG”

Virgínia A. Castro Buarque

HISTÓRIA E SAÚDE: Irmandade Nossa Senhora das Mercês- Santa Casa de Montes Claros/MG

Carla Cristina Barbosa

17H40-18H

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Coffee-break

18H-18H15

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Homenagem à professora Maria de Lourdes Monaco Janotti

Na abertura da mesa redonda “História oral e arquivos: Do encontro entre corpos ao arquivamento da experiência”, a organização do evento tem o prazer de homenagear a professora Maria de Lourdes Monaco Janotti pelas contribuições à difusão, à reflexão e à organização institucional da história oral na região Sudeste e particularmente no Estado de São Paulo.

Homenageada:

- Maria de Lourdes Monaco Janotti. Graduou-se, doutorou-se e obteve o título de livre-docente em História na Universidade de São Paulo. Leciona na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP desde 1964. Em 2014, recebeu o título de Professora Emérita. É professora plena do Programa de Pós-graduação em História Social no qual ministra cursos e orienta mestrados e doutorados. Também é Coordenadora do Núcleo de Estudos de História e Historiografia do Laboratório de Teoria e Historiografia (LABTEO/FFLCH/USP), onde ministra seminários.

É filiada à Associação Brasileira de História Oral desde 1994, quando de sua fundação, e foi sua vice-presidente de 2000 a 2002. Foi membro do conselho consultivo e editorial da revista *História Oral* e sua editora. Pioneira na divulgação, reflexão e desenvolvimento da história oral no Estado de São Paulo e em todo o Brasil, desenvolveu na segunda metade dos anos 1980 o estudo de referência “Memória da escravidão em famílias negras em São Paulo”.

Participação:

- *Ricardo Santhiago*
- *Valéria Barbosa de Magalhães*



*Maria de Lourdes Monaco Janotti, homenageada do evento
(dia 13, às 18h)*

18H15-20H

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Mesa redonda

“História oral e arquivos:

Do encontro entre corpos ao arquivamento da experiência”

A mesa redonda “História oral e arquivos: Do encontro entre corpos ao arquivamento da experiência” reflete sobre as interposições colocadas entre a experiência quente e viva do encontro de história oral e o propósito de criar acervos – compostos por documentos textuais, sonoros e audiovisuais – para uso futuro, de pesquisadores envolvidos ou não na produção das fontes.



Daisy Perelmutter, Luciana Heymann, Marcia Pazin e Joana Barros, integrantes da mesa redonda “História oral e arquivos” (dia 13, às 18h15)

Palestrantes:

- ***Daisy Perelmutter***. Socióloga e historiadora pública atuando há três décadas com história oral, trabalhou na produção de acervos e produtos culturais baseados em história oral para diversas organizações públicas e privadas no Brasil. É autora do livro *Intérpretes do desassossego*.
- ***Luciana Heymann***. Historiadora com mestrado em Antropologia Social e doutorado em Sociologia, é uma das principais referências nos estudos sobre arquivos pessoais e produção de acervos de história oral. Foi vice-presidente da Associação Brasileira de História Oral e é pesquisadora e professora na Fundação Oswaldo Cruz.
- ***Marcia Pazin***. Mestre e doutora em História Social e professora do Departamento de Ciência da Informação da Unesp, campus Marília. Possui vasta experiência e reflexão acumuladas na arquivologia, com ênfase na gestão de documentos e memória organizacional.

Comentadora:

- ***Joana da Silva Barros***. Doutora em Sociologia e professora do Instituto das Cidades, na Universidade Federal de São Paulo, onde coordena o Centro de Memória Urbana (CMUrb) e, dentro dele, o Ateliê de História Oral.



O Fórum Saberes Históricos

é formado por associações profissionais e coletivos diversos que se mobilizaram para estabelecer compromissos éticos sobre a produção e difusão dos saberes históricos por diferentes meios e formatos eletrônicos. É ele que atribui o **Selo Saberes Históricos**, que tem como objetivo permitir ao grande público identificar os vários tipos de produções/ produtos que reforçam os princípios éticos da disciplina da História e os valores democráticos da sociedade brasileira.

www.forumsabereshistoricos.com

Conheça o Fórum Saberes Históricos e o Selo Saberes Históricos na apresentação de Angela Maria de Castro Gomes (dia 14, às 10h)

Quarta-feira, 14 de junho

10H-10H15

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Apresentação do Fórum Saberes Históricos

Na abertura da mesa redonda “História oral e o corpo em cena”, a organização do evento tem o prazer de convidar a professora Angela Maria de Castro Gomes para a apresentação do *Fórum Saberes Históricos*, que reconhece práticas de divulgação de saberes ou produções de conteúdo histórico ou historiográfico.

Apresentadora:

- ***Angela Maria de Castro Gomes***. Professora titular aposentada de História do Brasil da Universidade Federal Fluminense e Professora Emérita do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas, onde trabalhou de 1976 a 2013. Foi Pesquisadora Visitante Sênior Nacional na Unirio, com Bolsa da Capes (2014–2017) e Professora Visitante nesta mesma Universidade (2018–2020). Atualmente é Pesquisadora Emérita pela Faperj na Unirio.

10H15-12H30

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Mesa redonda:

“História oral e o corpo em cena”

A mesa redonda “História oral e o corpo em cena” reflete sobre a presença de testemunhos no palco e na cena artística pública – em diálogo aberto e eclético com as artes visuais, a música e a dramaturgia – e sobre a entrevista de história oral como palco e como cena.



Ana Pato, Miriam Hermeto, Rudinei Borges e Livia Lima
integrantes da mesa redonda “História oral e o corpo em cena” (dia 14, às 10h15)

Palestrantes:

- **Ana Pato.** Curadora, professora e pesquisadora, coordena o Memorial da Resistência de São Paulo. É doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo e foi curadora, entre outras exposições, de *Meta-Arquivo: 1964-1985* (2019). Seu trabalho de pesquisa envolve investigações sobre as relações entre arte contemporânea, arquivo e memória.
- **Miriam Hermeto.** Historiadora e professora da Universidade Federal de Minas Gerais, tem suas pesquisas centradas no ensino de história e na memória da ditadura militar brasileira, bem como em reflexões metodológicas da história oral. Também cantora, criou e protagonizou espetáculos de cunho histórico que combinam música e documentação.
- **Rudinei Borges.** Poeta, dramaturgo e educador, é autor de mais de dez textos teatrais encenados em Angola e no Brasil, dentre as quais incluem-se *Dezuó: breviário das águas*, finalista do Prêmio Shell de Teatro. É fundador e diretor artístico do Núcleo Macabéa e doutorando na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

Comentadora:

- **Livia Moraes Garcia Lima.** Com trajetória interdisciplinar, é graduada em Turismo, possui mestrado em Gerontologia e realizou seu doutorado, na Universidade Estadual de Campinas, em Educação, atentando particularmente para as dimensões da educação não-formal e suas relações com o lazer, a cultura e o patrimônio. Realiza estágio pós-doutoral na Universidade Federal de São Paulo.

12H30-13H30

Intervalo para o almoço

13H30-15H30

DIVERSOS ESPAÇOS

Sessões temáticas

ST 02 – ARQUIVOS E HISTÓRIA ORAL: USOS, EXPERIÊNCIA E REFLEXÕES (SESSÃO 2 DE 3)

Coordenação: Ana Maria Camargo (FFLCH/USP), Elizabete Marin Ribas (IEB/USP), Joana Barros (Unifesp)
Local: Auditório Verde

Fontes orais sobre meio ambiente no Arquivo de História da Ciência do MAST
Marta de Almeida, Agda Lima Brito

Por trás das Memória das Coleções Científicas do Instituto Oswaldo Cruz
Rafaella Bettamio

História do AACJ, arquivos correntes e acervos museológicos em um pensamento preservacionista

João Pedro Rodrigues, Marília Xavier Cury, Francisco Flavson

Entre silêncios, sofrimentos e segredos - histórias de vidas de mulheres de terreiros e mães de vítimas de violência policial num acervo de história oral
Joana Barros

ST 03 – ESPORTES, NARRATIVAS ORAIS E MEMÓRIA (SESSÃO 2 DE 3)

Coordenação: Bernardo Buarque (CPDOC/FGV), Marcel Diego Tonini (CRFB/MF)
Local: Sala 116

Levantamento e análise da produção de teses, dissertações e artigos acadêmicos sobre futebol e história oral no Brasil (1980-2022)
Marina de Mattos Dantas

“Hoje eu morri, mas amanhã vou renascer”: Dilma Mendes e o futebol de mulheres em tempos de proibição no Brasil
Marcel Diego Tonini

“Seria um time inesquecível”: a memória da seleção brasileira de 1982 na voz dos jogadores

Bruna Ferraz Barenco

No tempo do amadorismo esportivo: uma leitura diacrônica das entrevistas do futebolista Marcos Carneiro de Mendonça ao Museu da Imagem e do Som (1967-1982)

Bernardo Buarque

ST 04 – HISTÓRIA ORAL, CULTURAS VISUAIS E MEMÓRIA PÚBLICA

Coordenação: Ana Maria Mauad (UFF), Carlos Eduardo Pinto de Pinto (UERJ), Juliana Muylaert Mager (UFF)

Local: Sala 126

É bárbaro! Cultura juvenil e oralidade em Alegria de viver (Watson Macedo, 1958)

Carlos Eduardo Pinto de Pinto

A Disputa da Oralidade no Cinema Documental e a Construção da Memória Cultural

Tanara Stuermer

Usos do audiovisual nas ciências humanas e sociais: escrita videográfica, filme etnográfico e documentário

Juliana Muylaert Mager

Corpo, arquivo e memória em ensaios fílmicos

Eduardo Ferraz Felipe

ST 06 – HISTÓRIA ORAL E GÊNERO: POSSIBILIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS (SESSÃO 2 DE 4)

Coordenação: Marcela Boni Evangelista (USP),

Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Unitau)

Local: Auditório Vermelho

“Feminina” ou “feminista”? : debatendo a self nas entrevistas da militante Zuleika Alambert

Eloisa Rosalen

Mulheres que fazem História: a América Latina vista pelas lentes das historiadoras de História das Mulheres e Gênero

Marcela Boni Evangelista

Estudos de gênero e história oral: possibilidades teóricas para uma pesquisa decolonial

Juliana Adono da Silva, Stephano Aires de Melo

Ensino de História e gênero: narrativas interseccionalizadas
Suzana Lopes Salgado Ribeiro

**ST 10 – MEMÓRIAS, SENSIBILIDADES E
EXPERIÊNCIAS URBANAS (SESSÃO 2 DE 2)**

Coordenação: Maria Sílvia Duarte Hadler (CMU/Unicamp)
Local: Sala 124

*Memórias, Histórias e Gênero na Favela : relatos sobre
experiências espaciais de condições violentas*

Igor Souza de Abreu

Maré de Complexidades:

narrativas de moradores de favelas sobre tempo e espaço

Mario Brum

*Ação comunitária no combate à COVID-19 na favela da
Rocinha: história oral como metodologia de pesquisa*

Ingrid Gomes Ferreira

15H40-17H40

DIVERSOS ESPAÇOS

Sessões temáticas

**ST 05 – HISTÓRIA ORAL, MUNDOS DO TRABALHO
E MOVIMENTOS SOCIAIS (SESSÃO 2 DE 4)**

Coordenação: Samuel Silva Rodrigues de Oliveira (Cefet-RJ), Alejandra
Luisa Magalhães Estevez (UFF), Marina Mesquita Camisasca (Unifesp)
Local: Sala 124

*Três Décadas De História Do Sindicato Dos Trabalhadores Nas Instituições
Federais De Ensino (Sindifes): Um Lugar Refúgio Para A Memória*

Wellington Marçal de Carvalho, Anália das Graças

Gandini Pontelo, Neide da Silva Dantas Mendes

A Luta por Universidade Pública na Zona Leste de São Paulo

Wendy Fabiana Pereira Arevalo Villalobos

*Considerações sobre as memórias das experiências de formação e
trabalho: educadores populares no alto Jequitinhonha MG*

Leonardo dos Santos Neves, Helder de Moraes Pinto

Memórias Narradas: potencialidades da história oral na preservação da memória da Justiça do Trabalho

Lucas Lopes de Moraes, Christiane Samira Dias Teixeira
Zboril, Belmiro Thiers Tsuda Fleming

Próxima parada, Divinópolis: A desestatização da RFFSA e a transferência de ferroviários de Corinto para o Centro-Oeste mineiro

Willian Santos Pereira

ST 06 – HISTÓRIA ORAL E GÊNERO: POSSIBILIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS (SESSÃO 3 DE 4)

Coordenação: Marcela Boni Evangelista (USP),
Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Unitau)
Local: Auditório Vermelho

“De um diálogo entre Brasil e França, o corpo feminino negro e(n)cena”

Ana Lúcia Branco

Entre estereótipos: escrevivência e memória de brasileiras negras que se relacionam com italianos

Maria Carolina Casati Digiampietri

Luana Barbosa: história oral, memória e narrativas de negras lésbicas

Fernanda Gomes de Almeida

A multiplicidade de ethos da mulher muçulmana: um estudo sobre as várias possibilidades de ser muçulmana entrelaçando mundo, cotidiano e ritual religioso

Mônica Peralli Broti

ST 07 – HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA DAS ARTES, DA CULTURA E DA CRIATIVIDADE (SESSÃO 2 DE 3)

Coordenação: Miriam Hermeto (UFMG),
Ricardo Santhiago (Unifesp; EACH/USP)
Local: Auditório Verde

A atuação de Maria Bethânia no período pré-Opinião em 1964

Paulo Henrique de Moura

Um “Bolo republicano” assado em lembranças: teatro e memória da contemporaneidade

Miriam Hermeto

*O artista pelas lembranças do mercado: notas sobre
uma entrevista com um produtor musical*

Igor Lemos Moreira

Tecendo memórias:

a arte do bordado na cidade de Barra Longa, Minas Gerais

Marcone de Souza Guedes

Textualidades Da História Oral

Queila Cristiane de Lima Rodrigues

ST 08 – HISTÓRIA PÚBLICA E ORALIDADE (SESSÃO 1 DE 2)

Coordenação: Juniele Rabêlo de Almeida (UFF),

Marta Gouveia de Oliveira Rovai (Unifal)

Local: Auditório Azul

*A Fotografia Como Fragmento De
Memória Pública Em Paulo Frontin – Pr*

Michel Kobelinski

O militarismo no debate público:

paralelos e contrapontos entre duas décadas (1985-1995) e (2013-2023)

Rodrigo Mendes Oliveira

A história oral como mediação para uma história local e pública na escrita docente

Cibele Aparecida Viana

*O desafio da história pública e da oralidade a partir de um território destruído:
transitando através de memórias e patrimônios de Bento Rodrigues*

Silvany Diniz Ferreira

AMHOR: um acervo público digital

de histórias orais LGBTQIA+

Marta Gouveia de Oliveira Rovai

ST 09 – MEMÓRIA POLÍTICA E POLÍTICAS DA MEMÓRIA (SESSÃO 1 DE 2)

Coordenação: Martin Jayo (EACH/USP) e Soraia Ansara (EACH/USP)

Local: Sala 116

A construção de uma política de memória antirracista: o Projeto Afro Memória

Maria Júlia Venâncio Ananias, Guilherme Lassabia de Godoy

*Transmediadoras contra o macho astral:
ativismos das dissidências de gênero por artistas travestis*
Emerson Silva Meneses

Usos políticos do passado, hierarquias de memória e narrativas LGBT
Ana Cecília Pereira Batista

*A Universidade brasileira e o dever da memória:
o caso da UFABC num novo contexto de retomada da democracia*
Caroline Barbosa Silvério, Maria Gabriela Silva Martins da
Cunha Marinho, Luana Hanae Gabriel Homma

ST 12 – POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS DA ORALIDADE (SESSÃO 2 DE 3)

Coordenação: Wladimir Sena Araújo (Unirio), Andrea Casa Nova Maia (UFRJ)
Sala 126

Arquivos de memória oral e escrita e uma experiência religiosa
Maria do Carmo Gregório

Narrativas diacríticas e encantadas entre Atikum e Pataxó
Rodrigo de Azeredo Grünwald

Narrativas da autoctonia entre os Potiguara da Paraíba: a Jurema e os santos padroeiros
Estêvão Martins Palitot

Narrativas, transitividades e fluidez no contexto da Jurema
Sandro Guimaraes De Salles

*Escrevendo sobre a vida de Mestre Irineu, fundador do Santo
Daime, a partir de relatos contraditórios de seus seguidores*
Edward John Baptista das Neves MacRae

*Uma laranja representa o mundo: representações sociais e aspectos
históricos dos grupos religiosos ayahuasqueiros*
Geovania Correa Barros

16H30-18H30

SAGUÃO DOS AUDITÓRIOS [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Sessão de apresentação de pôsteres

O 15º Encontro Regional Sudeste de História Oral convida todas e todos participantes a prestigiarem a sessão de pôsteres do evento. Os pôsteres serão expostos no Saguão dos Auditórios e, durante a sessão, suas autoras e seus autores estarão à disposição para diálogos criativos sobre suas pesquisas e projetos institucionais, em andamento e concluídos, em diversos níveis.

*Turismo Étnico-Afro e Afroturismo:
um estudo sobre memória e identidades*

Helen Rose dos Santos

O Direito à Memória: Histórias de Operárias de São Roque (1930-1960)

Ana Carolina Ventura

*A roda de samba em São Paulo como espaço educativo
informal: uma análise através do tempo*

Sofia Chiavacci

Sonoridades Afro-Ameríndias De Barra Longa-Mg Em Podcasts

Maycon Gabriel Sant'Ana Gomes

*Infâncias Negras Na Escola: Narrativas Oraís Sobre Racismo E Antirracismo Nos
Currículos E Práticas Pedagógicas De Professoras De Educação Infantil Em São Paulo*

Luciana de Sousa de Deus

A escritvivência em três literaturas distintas:

*Carolina de Jesus, Clarice Lispector e Conceição Evaristo contam
a mesma cena do assassinato de um homem negro*

Berta de Oliveira Melo

*Cartografia afetiva do MGA no sul de Minas: história oral
de militantes sobre o direito LGBTQIA+ à cidade*

André Luís Teotônio Teixeira

Ações periféricas: experiências de artistas pretos em espaços não formais com arte e educação
Camila Vasques da Silva

Histórias e memórias dos trabalhadores do Instituto Butantan
Bruna Alves Vieira

O ser atleta na Velhice: Narrativas dos competidores de dança de salão dos jogos Regionais
Carmem Lúcia Leme de Lima

A participação da mulher no movimento operário de Volta Redonda: Uma perspectiva da educação popular em diálogo com a CienciArte e a pesquisa baseada em art
Roberto Carlos da Silva

Acordes Dissonantes: Possibilidades de atuação e vivências dos graduados em música
Ana Beatriz Barbosa Toscano

*“Por Favor, Amor, Não Pense Que Sou 171”:
Uma Análise Da Representação Do Pagode No Caderno Ilustrada, Da Folha De S. Paulo, Entre 1995 E 1997*
Karina de Sousa Trindade

A experiência do Ateliê de História Oral do Centro de Memória Urbana (CMUrb/Unifesp)
Taiza Silvestre

Narrativas De Professores Negros Na Cidade De São Paulo
Renata de Oliveira Januário

17H40-18H

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Coffee-break



18H30-20H

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Entrevista pública:

“Edy Star: Um artista e sua memória”

Cantor, compositor, ator, diretor teatral, dramaturgo, artista plástico e folclorista, Edy Star participa do 15º Encontro Regional Sudeste de História Oral como o narrador em uma entrevista pública especial. Famoso por sua participação no disco coletivo *A Sociedade da Grã-Ordem Kavernista Apresenta Sessão das Dez*, de 1971, que dividiu com Raul Seixas, Sérgio Sampaio e Miriam Batucada, e por sua condição de precursor do glam rock brasileiro, como atesta seu primeiro álbum solo, *Sweet Edy*, de 1974, Edy já concedeu centenas de entrevistas para veículos de comunicação e projetos de memória e documentação no Brasil e no exterior.

Nesta entrevista, Edy Star será convidado a refletir sobre sua trajetória, mas também sobre seu envolvimento em ações de comemoração e investigação de sua própria trajetória e realizações artísticas, participando assim de uma espécie de “meta-entrevista” que tem como estopim a recente publicação de seus escritos pessoais produzidos no final dos anos 1950, em Salvador: o *Diário de um invertido: Escritos líricos, aflitos e despuddorados (Salvador, 1956–1963)*.

Entrevistado:

- **Edy Star.** Nascido em Juazeiro, Bahia, como Edivaldo Souza, é um cantor, compositor, ator, dançarino, produtor teatral, apresentador de televisão e artista plástico brasileiro, com mais de 50 anos de carreira profissional. Seu trabalho discográfico mais recente é o álbum *Meu amigo Sérgio Sampaio* (2023).

Entrevistador:

- **Ricardo Santhiago.** É historiador e comunicólogo. É professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde coordena o Amabile - Arquivo da Memória Artística Brasileira e o Centro de Memória Urbana (CMUrb). É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2, na área de História. Com Edy Star, trabalho na publicação do livro *Diário de um invertido: Escritos líricos, aflitos e despuddorados (Salvador, 1956–1963)*.

20H30-22H30

ATIVIDADE EXTERNA - QUINTAL DO ESPETO, UNIDADE TATUAPÉ

Confraternização do evento

Na segunda noite de evento, a organização do 15º Encontro Regional Sudeste de História Oral convida todas e todos os participantes a se engajarem em uma confraternização especial, com comida, bebida e samba.

A confraternização acontecerá no Quintal do Espeto, na ampla, bem ventilada e agradável unidade Tatuapé, com espaço fechado e ao ar livre.

Às quartas-feiras, o ambiente oferece samba tradicional e contemporâneo ao vivo, e opções de alimentação em diversas faixas de preço, incluindo opções vegetarianas e veganas. As comandas são individuais. O couvert artístico é de R\$ 15,00.

Endereço:

Quintal do Espeto
Rua Serra de Botucatu, 1933
Tatuapé, São Paulo, SP

Atenção: A confraternização é aberta a todas e todos os participantes do evento, não sendo necessário confirmar antecipadamente a presença.

Quinta-feira, 15 de junho

10H-12H30

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Mesa redonda:

“Corpos desviantes, memórias desveladas”

A mesa redonda “Corpos desviantes, memórias desveladas” questiona: como e por que a história oral pode se envolver na amplificação de experiências coletivas de corpos desviantes, incomuns e até mesmo indesejados?

Palestrantes:

- **Fernanda Gomes.** Assistente social e atriz, é integrante da coletiva Luana Barbosa e da Ybyra T.O, além de criadora e produtora do documentário *Eu sou a próxima* e da festa Sarrada no brejo.
- **Marta Gouveia de Oliveira Rovai.** Historiadora e professora da Universidade Federal de Alfenas, é especialista em história oral e história pública, com inúmeros trabalhos de referência sobre a memória da ditadura e a história de gênero. Seus trabalhos recentes envolvem as experiências das comunidades LGBTQIA+ no Brasil.
- **Vinícius Melo Flauaus.** Historiador e mestre em História, é pesquisador de masculinidades e autor do livro *Ursos, filhotes e caçadores: Cultura, identidade e virilidade bear paulista*.

Comentador:

- **Samuel Silva Rodrigues de Oliveira.** Professor e pesquisador do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) e do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais (PPRER/CEFET-RJ). Tem pesquisas sobre a história e memória social da formação urbana e social do Brasil nos anos 1940 a 1970, e sobre o cinema negro contemporâneo.



Fernanda Gomes, Marta Rovai, Vinícius Flauaus e Samuel Oliveira, integrantes da mesa redonda “Corpos desviantes, memórias desveladas” (dia 15, às 10h)

12H30-13H30

Intervalo para o almoço

13H30-15H30

DIVERSOS ESPAÇOS

Sessões temáticas

ST 01 – A MULTIPLICIDADE DA HISTÓRIA ORAL: MEMÓRIA, SUBJETIVIDADE E DIÁLOGO (SESSÃO 2 DE 2)

Coordenação: Daisy Perelmutter (EACH/USP)

Local: Auditório Vermelho

Vozes femininas: trajetórias de vida de mulheres trabalhadoras

Priscila Akimi Hayashi

Considerações sobre memórias de educadores populares e o desafio da entrevista pelo “diálogo”

Helder De Moraes Pinto, Leonardo dos Santos Neves

A generosidade do vivo: a trajetória de Leda Lucas

Daisy Perelmutter

Professora, Mestra Da Vida: Ensino, Moral E Conhecimento. Educação Básica, Ensino De História E O Cotidiano De Alunos E Professores Nas Escolas Rurais Do Noroeste Paulista (1975-1995)

Piter Bruno Martins

História Oral e Escrivência: uma encruzilhada decolonial contra o epistemicídio
Simone Lima Azevedo

**ST 02 – ARQUIVOS E HISTÓRIA ORAL: USOS,
EXPERIÊNCIA E REFLEXÕES (SESSÃO 3 DE 3)**

Coordenação: Ana Maria Camargo (FFLCH/USP), Elizabete
Marin Ribas (IEB/USP), Joana Barros (Unifesp)
Local: Auditório Verde

*Tula Pilar: “a caneta é meu troféu, bordar as palavras no
papel é tudo o que quero dizer.” sabe por quê?*

Patricia Cerqueira dos Santos

Os desafios dos trabalhadores na reconstituição da memória: a experiência da A – Z
Maria Rosângela Batistoni, Alex de Souza e Silva Delouya

No meio dos canaviais. Um lugar de memória de trabalhadores/as rurais
Maria Aparecida Moraes Silva

“Imigração Síria e Libanesa e a Constituição de Lugares de Memória em Cuiabá”
Gilbert Anderson Brandão

Apontamentos sobre acervos de história oral em arquivos
Ana Maria Camargo

ST 03 – ESPORTES, NARRATIVAS ORAIS E MEMÓRIA (SESSÃO 3 DE 3)

Coordenação: Bernardo Buarque (CPDOC/
FGV), Marcel Diego Tonini (CRFB/MF)
Local: Sala 116

*Futebol, discurso e poder: ambiguidades e potencialidades
da perspectiva reformista do futebol*

Felipe Tavares Lopes

*Copa dos Refugiados e Imigrantes: uma análise de depoimentos de
jogadores e o fortalecimento de suas identidades migrantes*
Guilherme Silva Pires de Freitas

*“O terror do Rio”: cânticos torcedores como dispositivos de memória, representação
e sociabilidade entre torcidas organizadas de futebol do Rio de Janeiro*
Juliana Nascimento da Silva

O Acervo Gaviões da Fiel e suas fontes orais
Vitor Hugo Aidar da Silva

ST 04 – HISTÓRIA ORAL, CULTURAS VISUAIS E MEMÓRIA PÚBLICA

Coordenação: Ana Maria Mauad (UFF), Carlos Eduardo Pinto de Pinto (UERJ), Juliana Muylaert Mager (UFF)

Local: Anfiteatro 2

História E Fotografia: Entre As Memórias E Territórios. Estudo De Caso Sobre As Oficinas De Fotografia “Praia De Ramos, Coração Do Piscinão”

Jean Victor Barreto Costa

Fotografia e história da memória na comunidade Arara, TI Cachoeira Seca, Pará (2019-2020)

Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus

Paisagens superpostas: memórias e narrativas do litoral piauiense (1970-1980)

Pedro Vagner Silva Oliveira

A participação da mulher no movimento operário de Volta Redonda: Uma perspectiva da educação popular em diálogo com a CienciArte e a pesquisa baseada em art

Roberto Carlos da Silva, Maria Paula Bonatto

ST 05 – HISTÓRIA ORAL, MUNDOS DO TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS (SESSÃO 3 DE 4)

Coordenação: Samuel Silva Rodrigues de Oliveira (Cefet-RJ), Alejandra Luisa Magalhães Estevez (UFF), Marina Mesquita Camisasca (Unifesp)

Local: Anfiteatro 1

Memórias traumáticas: camponeses e a resistência ao latifúndio em Minas Gerais (1964-1988)

Marina Mesquita Camisasca

A luta pela terra no Morro do Jurumenha e a participação da Igreja Católica (1982-1994)

Marcelo Macedo de Almeida

Memória, Cidade e Trabalho: a experiência do núcleo de posse Parque Independência (Volta Redonda/RJ)

ALEJANDRA LUISA MAGALHAES ESTEVEZ

Pão, moradia e trabalho: a Pastoral Operária e os movimentos Sociais no estado do Espírito Santo

Ana Carolina Ronchi

Altamira- um projeto de cidade em suas rotatórias

Flavia Ribeiro Veras

15H40-17H40

DIVERSOS ESPAÇOS

Sessões temáticas

ST 05 – HISTÓRIA ORAL, MUNDOS DO TRABALHO E MOVIMENTOS SOCIAIS (SESSÃO 4 DE 4)

Coordenação: Samuel Silva Rodrigues de Oliveira (Cefet-RJ), Alejandra Luisa Magalhães Estevez (UFF), Marina Mesquita Camisasca (Unifesp)
Local: Anfiteatro 1

A história oral no estudo do Movimento Gay de Minas (MGM)
Júlia de Castro Martins Ferreira Nogueira

“Meu Jornalismo”: História Oral E A Escrita De Jornalistas Negros
Hugo Leonardo Silva Mansur

“E os negros dessa terra?”: pesquisa em História Oral sobre a participação dos negros na formação da sociedade friburguense
Gabriel Andrade Magalhães do Vabo

As trajetórias de mulheres negras no Rio de Janeiro: questões de análise em duas experiências de História Oral
Samuel Silva Rodrigues de Oliveira

ST 06 – HISTÓRIA ORAL E GÊNERO: POSSIBILIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS (SESSÃO 4 DE 4)

Coordenação: Marcela Boni Evangelista (USP),
Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Unitau)
Local: Anfiteatro 3

Narrativas de mulheres nordestinas em São Paulo: agência, experiência e resistência
Marilda Aparecida de Menezes

Mulheres do Movimento Sem Terra em movimento: a saúde fala através do corpo
Cibele Lima dos Santos, Polyana Aparecida Valente

Gênero, maternidade e testemunho: entre a ditadura e a democracia
Isadora Silva Gomes, Layana Sales de Oliveira

A tarefa de não esquecer: os arquivos de mães e familiares de vítimas de violência estatal
Adriana dos Santos Fernandes

ST 07 – HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA DAS ARTES, DA CULTURA E DA CRIATIVIDADE (SESSÃO 3 DE 3)

Coordenação: Miriam Hermeto (UFMG),
Ricardo Santhiago (Unifesp; EACH/USP)
Local: Auditório Verde

*Histórias De E No Carnaval: As Baianas E As Narrativas
Que Ecoam Do Coração Da Escola De Samba*

Roberta Cortez Gaio, Jaqueline Souza da Costa, Paloma Rocha

*Cantos da mata atlântica. A memória das artes na produção
de discos da cultura caçara 1975 - 2015*

Bruno Tavares Magalhães Macedo

Construir uma história a partir do vazio: A música extraviada de Roberta Faro
Ricardo Santhiago

CULTURA RAP: comunicação e linguagens das bordas

Celso Martins Rosa

Cartas de educadoras: caminhos para uma pesquisa

Diane Boda

História e Teatro pela perspectiva da História Oral: desafios da pesquisa acadêmica

Rodrigo de Freitas Costa

ST 08 – HISTÓRIA PÚBLICA E ORALIDADE (SESSÃO 2 DE 2)

Coordenação: Juniele Rabêlo de Almeida (UFF),
Marta Gouveia de Oliveira Rovai (Unifal)
Local: Auditório Azul

*A transição transgênera como possibilidade de desterritorialização
subjetiva e concreta da cisnormatividade*

Amaury José da Silva

*Debates Públicos E História Política Do Ciberfeminismo:
Radfems Versus Transfeministas*

Lúcia Soares da Silva

Periscópio: empresas e patrões cúmplices da ditadura

Sueli Bossam, Miguel Breyton Silva

Corpos que (R)Existem: histórias orais de mulheres que atuam na Secretaria da Mulher de Embu das Artes no enfrentamento de violências doméstica e familiar

Fernanda Rocha

Movimentos sociais, História Oral e História pública: os pontos de cultura em Porto Alegre (2005-2022)

Tatyana de Amaral Maia

ST 09 – MEMÓRIA POLÍTICA E POLÍTICAS DA MEMÓRIA (SESSÃO 2 DE 2)

Coordenação: Martin Jayo (EACH/USP) e Soraia Ansara (EACH/USP)

Local: Sala 116

A memória política de Ermelino Matarazzo: lutas populares e ação coletiva em um bairro da Zona Leste de São Paulo

Victoria Lustosa Braga, Martin Jayo

Teoria e Prática em Memória Política: O caso da Revista Memórias do Morro

Guilherme França Anastácio, Alessandro Soares da Silva

Cidadania Brasileira e Semiformação: Um estudo de caso sobre a Chácara Biacica/dos Fontoura e a população local

Denis Moura Dos Santos

Imaginários políticos e disputas de memória na América Latina: as ideias políticas da revolução bolivariana nas entrevistas de Hugo Chávez a José Vicente Rangel

Rafael Pinheiro de Araujo

ST 11 – EDUCAÇÃO NA/PELA CIDADE, TURISMO E LAZER (SESSÃO 2 DE 2)

Coordenação: Livia Morais Garcia Lima (Unifesp), Juliana Pedreschi Rodrigues (EACH/USP), Marcelo Vilela de Almeida (EACH/USP)

Local: Anfiteatro 2

Para Além Do Corpo Deficiente: Narrativas E Contribuições Para O Lazer Com Enfoque Na Formação Profissional Em Educação Física

Roberta Cortez Gaio

O uso da história oral nas práticas formativas do Programa de Estágios para as Licenciaturas do setor Educativo do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo

Elly Roza Ferrari

*A valorização das paisagens ecoturísticas sob os olhares das imagens
fotográficas: O caso da Trilha da Pedra do Sapo em Biritiba-Mirim (SP)*
Anderson Cristyan de Oliveira Martins

Memórias que ressignificam: O Roteiro de visitação da Colônia Santa Isabel
André Luiz de Jesus Bueno

**ARTE, CULTURA E SUSTENTABILIDADE COMO TRAJETÓRIA
E ENTRELACAMENTOS NA EDUCA O SOCIAL**
Fernanda Eiras Rubio, Natali Concei o Santos

**ST 12 – POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS:
DESAFIOS DA ORALIDADE (SESSÃO 3 DE 3)**

Coordena o: Wladimir Sena Araújo (Unirio), Andrea Casa Nova Maia (UFRJ)
Local: Sala 222

Museu Histórico do Pescador, numa comunidade tradicional, baseada na oralidade
Bruna Wandekoken

*Projeto “Aca  – Sabores E Encantos”: Gastronomia Como
Tema Gerador De Transforma o Social*
Eliana Ferreira Costa Paixão

Entre L  E C ...: Vozes De Mulheres Nas Interamaz nicas
Geórgia Pereira Lima

*A pedagogia Guarani Mbya: Uma Sonoridade Comunitária
para uma pedagogia Intercultural Bioc ntrica*
Silvania Francisca de Jesus

O Bonete – o falar e a história oral na comunidade tradicional caiçara
Carla Teodoro Costa

17H-18H30

SAGUÃO DOS AUDITÓRIOS [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Lançamentos de livros

O 15  Encontro Regional de História Oral abre espaço para a apresenta o
e autógrafos de obras recentes de interesse para pesquisadores da  rea.
Conheça na página 56 as obras que serão lançadas no evento.



Ana Maria Mauad, conferencista do fórum-conferência de encerramento (dia 16, às 18h30)

18H30-20H

AUDITÓRIO AZUL [PRÉDIO I5 - AUDITÓRIOS]

Fórum-conferência de encerramento: “Que história oral queremos? Que associação de história oral queremos?”

Conferencista de encerramento:

- ***Ana Maria Mauad.*** Doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense, com pós-doutorado no Museu Paulista da USP. É professora titular do Departamento de História, pesquisadora do Laboratório de História Oral e Imagem da UFF, desde 1992, do CNPq desde 1996 e Cientista do Nosso Estado Faperj desde 2013. Seus trabalhos têm temas ligados à história oral, história pública, história visual, história cultural e história da memória. Dedicar especial interesse à reflexão crítica sobre fotografia.

Com base nas apresentações dos coletivos:

- **Centro de Memória Domingos Félix do Nascimento do Cacique de Ramos**
- **Centro de Memória do Sul Fluminense (UFF)**

- **Centro de Memória Urbana (CMUrb/Unifesp)**
- **Grupo de Estudo e Pesquisa em História Oral e Memória (GEPHOM/EACH-USP)**
- **Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI/UFF)**
- **Memória e Justiça Reparativa**
- **Núcleo de História Oral - Laboratório de História do Tempo Presente (LHTP/FAFICH/UFMG)**
- **Programa de História Oral (CPDOC/FGV)**

Conheça na página 56 os coletivos participantes.



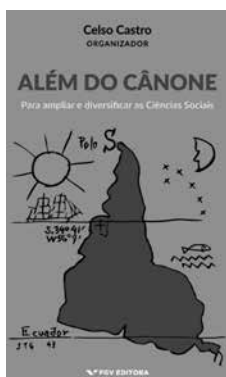
Lançamentos



A capitalidade em disputa: O Festival Cinematográfico do Distrito Federal e outros festivais no Brasil dos anos 1950

Carlos Eduardo Pinto de Pinto, Juliana Muylaert Mager
Letra e Voz, 2022

Na década de 1950, diversos festivais de filmes foram criados num momento de destaque do cinema brasileiro. O Festival Cinematográfico do Distrito Federal foi uma dessas iniciativas, destacando-se por sua continuidade ao longo de sete edições, de 1953 a 1959. O livro descortina não apenas os detalhes de suas edições como também as tensões políticas envolvendo o universo cinematográfico, além de evidenciar a disputa pela capitalidade entre Rio, São Paulo e Brasília.



Além do Cânone: para ampliar e diversificar as Ciências Sociais

Celso Castro (org.)
FGV Editora, 2022

As coletâneas de textos “clássicos” de Ciências Sociais incluem um conjunto de “pais fundadores”. Esse cânone, contudo, é composto, quase que exclusivamente, por homens, europeus ou norte-americanos e brancos. Mas onde estão as mães fundadoras, as autoras e autores não-ocidentais, ou não-brancos? Esta coletânea não é contra o cânone tradicional; busca, contudo, ir além, incluindo textos de 16 autoras e autores, a grande maioria inéditos no Brasil e traduzidos pela primeira vez para o português.



Centro Cultural Feso Pro Arte: 20 anos de história

André Gattaz
Editora Pontocom, 2021

A obra relata a história do Centro Cultural Feso Pro Arte, desde sua origem como Fundação ProArte, no Rio de Janeiro, em 1931. Para realizar o relato, o autor recorre à documentação escrita e iconográfica da instituição e aos depoimentos orais de organizadores, artistas e convidados que nas últimas décadas participaram das ações do Centro Cultural.

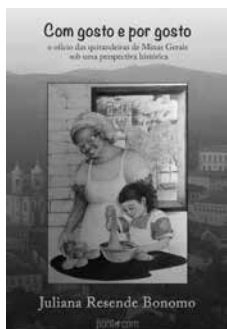


Cidades: Memórias, histórias e narrativas

Lívia Morais Garcia Lima, Adriana
Fernandes e Joana Barros (org.)

Instituto das Cidades, 2022

Numa constelação de escritos, diferentes cidades vividas (e imaginadas) são percorridas e apreendidas em aproximação com diferentes formas narrativas e expressões culturais: a fotografia, a literatura, a música, a oralidade, o lazer/jogo. Vemos, assim, na escrita de nossos autores emergir personagens, histórias, possibilidades, memórias destas muitas cidades vividas e imaginadas.



Com gosto e por gosto: o ofício das quitadeiras de Minas Gerais sob uma perspectiva histórica

Juliana Resende Bonomo

Editora Pontocom, 2023

O livro traça um minucioso relato a respeito das quitadeiras de Minas Gerais - aqui entendidas como aquelas que fazem e comercializam “quitandas”, tais como bolos, biscoitos e demais quitutes mineiros. O livro inicia-se descrevendo o surgimento das quitadeiras no período colonial, em que se misturaram as raízes indígenas, europeias e africanas, e estende-se à época atual. O trabalho une documentação histórica tradicional à história oral, trazendo o depoimento de 23 quitadeiras.

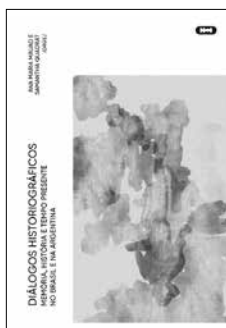


Cosmologias, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

Wladimir Sena Araújo, Moacir Haverroth,
Robin Michael Wright (org.)

Dialética, 2023

A emergência climática afeta a todos. Portanto, o conhecimento aqui reunido é fundamental neste momento, pois a cultura e os conhecimentos daqueles que preservam os biomas devem ser por nós respeitados e utilizados nesta empreitada coletiva para que um outro mundo seja possível. Com certeza, após ler este livro, o leitor será atravessado por uma rajada de luz e esperança de que tempos melhores virão se os povos e comunidades tradicionais forem ouvidos e seu conhecimento aplicado na salvaguarda de seus territórios tão ameaçados pelas forças da destruição humana.



Diálogos historiográficos: Memória, história e tempo presente no Brasil e na Argentina

Ana Maria Mauad, Samantha Quadrat (org.)

Letra e Voz, 2023

A obra interroga as relações entre história e memória, compreendidas como instâncias de elaboração de narrativas sobre o passado remoto e imediato provenientes de experiências distintas com suas diferenças e afinidades. Ela compõe um conjunto articulado de questões envolvendo o tempo presente e os usos do passado em perspectiva historiográfica.



História e representações em contextos de religiões e religiosidades

Wladimir Sena Araújo (org.)

Dialética, 2023

Os capítulos abordam questões referentes a: xamanismo indígena, religiões enteogênicas, terapia e religiosidade, catolicismo, Doutrina do Vale do Amanhecer, judaísmo, literatura e contexto religioso. Todos eles dialogam com religiões e religiosidades por meio do debate das representações e/ou do contexto histórico em que as manifestações sagradas estão articuladas. Os textos são destinados a estudiosos das áreas de História, Literatura, Artes, Antropologia, Sociologia, Filosofia, Teologia, Ciências da Religião



História Oral e Audiovisual: experiências no CPDOC

Celso Castro, Thais Blank, Vivian Fonseca

FGV Editora, 2023

Criado em 1973, já em 1975 o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas iniciou seu Programa de História Oral (PHO), pioneiro na institucionalização do método da história oral no Brasil. O livro traz reflexões sobre a experiência recente da instituição no enfrentamento de mudanças como o advento da gravação digital, a filmagem das entrevistas e o uso da internet.

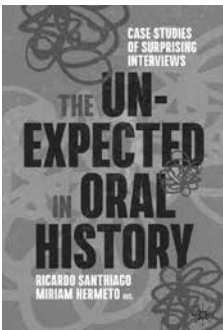


Intérpretes do desassossego: História oral de artistas brasileiros de ascendência judaica

Daisy Perelmutter

Letra e Voz, 2023

Intérpretes do desassossego reúne memórias de artistas brasileiros com ascendência judaica. Apoiado na ideia de subjetividade de Gilles Deleuze e Félix Guattari e na concepção de memória de Walter Benjamin, ele se estrutura a partir do conhecimento advindo das narrativas de vida desses artistas, privilegiando a primeira geração nascida no Brasil.



The Unexpected in Oral History: Case Studies of Surprising Interviews / Entrevistas imprevistas: Surpresa e criatividade em história oral

Ricardo Santhiago, Miriam Hermeto (org.)

Palgrave Macmillan, 2023 / Letra e Voz, 2022

O livro promove uma reflexão coletiva sobre a prática da história oral a partir de encontros que produziram resultados imprevistos e dados que, por razões variadas, provocaram estarcimento e dúvida. Os autores relatam e analisam meticulosamente as surpresas que encontraram ao coletar narrativas pessoais por meio de entrevistas longas e abertas. De forma teoricamente informada, mas com uma linguagem envolvente, o livro é endereçado a todos que se interessem por aprender mais sobre as complexas relações intersubjetivas que surgem durante a pesquisa narrativa e participativa.



Coletivos

Fórum de Coletivos de História Oral

Região Sudeste - 2023

Desde 2016, o Fórum de Coletivos de História Oral da ABHO é realizado nos encontros nacionais e regionais da Associação Brasileira de História Oral (ABHO) com o objetivo reunir coordenadores e/ou participantes de grupos, núcleos, laboratórios e centros responsáveis por projetos de história oral, sócios ou não, visando abrir o diálogo e se constituir como um espaço de troca de experiências entre todos.

No 15º Encontro Regional Sudeste de História Oral, os coletivos inscritos realizarão uma breve apresentação de suas atividades no “Fórum-Conferência Que História Oral Queremos? Que Associação de História Oral Queremos?”, sessão de encerramento do evento na qual as perspectivas dos coletivos serão comentadas pela Prof^ª. Ana Maria Mauad.

Nas próximas páginas, apresentamos as fichas dos coletivos inscritos.

Centro de Memória Domingos Félix do Nascimento do Cacique de Ramos

O Cacique de Ramos é um bloco de carnaval e espaço de samba atuante desde 1961 com intensa presença na vida recreativa do Rio de Janeiro. O Centro de Memória Domingos Félix do Nascimento foi criado em 2018 como núcleo de referência e centro de documentação da história da agremiação. Atua na formação, preservação e extroversão do acervo documental, na criação de referências e pesquisas e na promoção de ações educativas. Desde 2019, constrói acervos de história oral temáticos ou de histórias de vida. O coletivo é composto atualmente por cinco colaboradores.

Website

<https://cmcaciquederamos.com.br/>

Redes sociais

@cmcaciquederamos/

<https://www.facebook.com/centrodememoriacaciquederamos>

<https://www.youtube.com/@cmcaciquederamos>

Vínculo institucional

Grêmio Recreativo Cacique de Ramos

Centro de Memória do Sul Fluminense/UFF

O Centro de Memória do Sul Fluminense Genival Luiz da Silva, sediado no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFF de Volta Redonda foi criado em 2015, com a missão de preservar as memórias da região sul fluminense, especialmente aquelas relativas ao período ditatorial, bem como se apresenta como uma instituição comprometida com a defesa dos direitos humanos e dos valores democráticos.

Suas atividades se dividem em duas frentes de trabalho e conta com uma equipe multidisciplinar de professores e estudantes da UFF, além do apoio e participação ativa de coletivos e movimentos sociais. A primeira frente está voltada ao trabalho de catalogação e guarda da documentação histórica sobre a região, garantindo assim o direito à verdade e à memória da população. Entre a documentação, destacam-se documentos da polícia política e outras fontes oficiais, mais de 90 testemunhos da verdade, colhidos ao longo das investigações da Comissão da Verdade de Volta Redonda e um banco de dados do acervo da Companhia Siderúrgica Nacional, de maneira a fomentar novas pesquisas sobre a região.

Além disso, o CEMESF está à frente da construção do MUSEU DO TRABALHO E DOS DIREITOS HUMANOS, no espaço do antigo 1º Batalhão de Infantaria Blindada do Exército, em Barra Mansa. O MTDH tem como missão preservar e difundir as memórias referentes às violações ocorridas no local, garantindo às gerações futuras o direito à verdade e à memória.

Entre seus princípios norteadores estão a educação como processo emancipatório, a valorização de memórias e identidades da região sul fluminense e a democratização do conhecimento, além da preocupação com a reparação simbólica dos sobreviventes da ditadura.

Website

<http://cemesf.vr.uff.br/>

Redes sociais

@cemesf.uff

Vínculo institucional

Universidade Federal Fluminense

Centro de Memória Urbana (CMUrb/Unifesp)

O CMUrb é um centro de documentação, pesquisa e difusão de patrimônio documental e memória, voltado à reunião, produção, custódia, organização, preservação, disponibilização pública e difusão de conjuntos documentais dos mais variados gêneros e proveniências relacionados às questões urbanas, constituindo acervos e problematizando suas múltiplas significações sociais e culturais. Tributário dos esforços de grupos, coletivos e movimentos culturais da região – que desde os anos 1990 organizam-se em favor da realização de atividades e da constituição de espaços de memória –, o CMUrb funcionou inicialmente na Unifesp entre 2014 e 2018 sob o título “Centro de Memória da Zona Leste”, enquanto programa de extensão. Desde 2018, o CMUrb passou a ser objeto de reflexão de sua renovada equipe; passou a constituir-se como um laboratório de trabalho associado às atividades de ensino de graduação e pós-graduação realizadas no referido campus; promoveu atividades em parceria com outros espaços universitários de reflexão sobre a memória da Zona Leste; teve seu projeto memorialístico discutido em oficinas e reuniões públicas, com ampla participação popular.

O Ateliê de História Oral é uma das ações desenvolvidas pelo Centro de Memória Urbana. No âmbito do CMUrb, o Ateliê de História Oral cumpre, especificamente, a missão de contribuir para a formação de seu acervo, como o projeto que, valendo-se da consagrada metodologia da história oral, realiza entrevistas gravadas com pessoas capazes de oferecer testemunhos sobre acontecimentos, modos de vida, hábitos culturais, relevantes para as linhas de acervo do centro de memória. Assim, atua de maneira propositiva na constituição de fontes a serem utilizadas por pesquisadores, estudantes, professores e profissionais, com as mais diversas finalidades.

Website

<http://www.centrodememoriaurbana.org>

Redes sociais

@centrodememóriaurbana

Vínculo institucional

Universidade Federal de São Paulo

Grupo de Estudo e Pesquisa em História Oral e Memória (GEPHOM/EACH-USP)

Fundado em 2009, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, o GEPHOM – Grupo de Estudo e Pesquisa em História Oral e Memória é um espaço de pesquisa e reflexão sobre questões teóricas e metodológicas que circundam a proposição e execução de estudos em história oral e memória.

Com a proposta de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, articulando as diferentes dimensões da instituição universitária e aproximando-a da comunidade interessada, é constituído por pesquisadores de formação diversificada e multidisciplinar que utilizam a história oral como recurso metodológico para a construção do conhecimento em diversos campos.

O GEPHOM realiza pesquisas próprias e em parceria com outras instituições, oferece suporte para projetos individuais em vários níveis, realiza cursos e treinamentos, promove eventos acadêmicos e realiza publicações nas áreas de História Oral, Memória, Educação, Patrimônio, Lazer e Meio-Ambiente.

Contando com pesquisadores de origens diversas que trazem perspectivas teórico-metodológicas produzidas pelos grupos das minorias, o GEPHOM tem tentado abarcar reflexões que façam sentido para pesquisadores com esse perfil. Assim, nossas discussões atuais caminham no sentido de descolonizar a teoria e o método de história oral e o debate sobre a memória.

Website

<http://www.each.usp.br/gephom/>

Redes sociais

@gephomusp

Vínculo institucional

Universidade de São Paulo

Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI/UFF)

O LABHOI, Laboratório de História Oral e Imagem da UFF, foi criado em 1982 como resultado de um projeto em rede da FINEP, coordenado pelas professoras Ismênia Lima Martins e Eulália Lobo, em torno da memória operária. Desde então, vem reunindo geração de professores em torno das problemáticas da história da memória, dos usos do passado e recentemente da história pública, operadas pelas já reconhecidas fontes de memória - visuais e orais.

Atualmente, organização em três linhas de pesquisa: África, Memória, Escravidão; Fotografia, Artes e Mídias; Política, Comunidades, Américas, que dialogam do ponto de vista teórico e metodológico para a interação em plataformas de história pública e de ensino da história. Integra o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq configurando-se com uma rede de ação historiadora nacional e internacionalmente atuante.

Website

<http://www.labhoi.uff.br>

Redes sociais

<https://www.youtube.com/@LABHOIUFFOficial/about>

Vínculo institucional

Universidade Federal Fluminense

Memória e Justiça Reparativa

O projeto de Extensão “Memória e Justiça Reparativa: A memória dos/as Anistiados/as e Anistiandos/as como Patrimônio Histórico Cultural” é fruto de uma ação dialógica entre Universidade e Sociedade Civil, em que um grupo de pesquisadores/as tiveram a sensibilidade de se mobilizarem em torno de um projeto de “Memória de Vida e de Luta” proposto por operários e operárias perseguidos durante a ditadura militar no Brasil, a partir da Associação dos Metalúrgicos Anistiandos e Anistiados do ABC (AMA-A). Desde seu início, o projeto mobiliza docentes, pesquisadores e discentes que realizam pesquisas e formações com temáticas relacionadas à história e memória do trabalho no Brasil para atividades colaborativas com a iniciativa da AMA-A.

O projeto de extensão surge com a necessidade de tratamento de salvaguarda das entrevistas realizadas desde 2019 (com interrupção abrupta na pandemia). Todas as entrevistas foram organizadas e transcritas, subsidiando produções acadêmicas e de comunicação científica em 2021 e 2022. Em 2022, foram realizados copidesque e já há expectativa de produção de um livro e ações de comunicação para o ano de 2023. O projeto compõe ações de ensino como a realização de orientação de TCC sobre a Justiça de Transição no Brasil e a realização de Relatório Final de Iniciação Científica sobre a Memória de resistência operária do ABC Paulista, que tiveram o acervo e o grupo como interlocutores. Além da proposição de uma Disciplina Extensionista sobre Políticas de Memória e Metodologia da História Oral.

Vale destacar o protagonismo de discentes provenientes do movimento estudantil da UFABC que propuseram ações simbólicas contra o golpe de 1964 em eventos em parceria com AMA-A e também com o Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF/Unifesp).

Website

https://sig.ufabc.edu.br/sigaa/public/extensao/consulta_extensao.jsf [buscar por Memória e Justiça Reparativa]

Vínculo institucional

Universidade Federal do ABC

Núcleo de História Oral - Laboratório de História do Tempo Presente (LHTP/FAFICH/UFMG)

O acervo de fontes orais do Núcleo de História Oral - Laboratório de História do Tempo Presente (LHTP/FAFICH/UFMG) tem hoje mais de 450 horas de entrevistas gravadas, transcritas e disponibilizadas para o público. Teve origem no Projeto de História Oral “Minas Gerais: política e sociedade através da história oral”, primeiro projeto interdepartamental da Faculdade, criado em 1989. Nos últimos anos, o grupo de pesquisadores vinculado ao Núcleo vem fazendo um esforço de sistematizar as reflexões teóricas e metodológicas que vêm construindo no grupo por meio de livros e artigos publicados em co-autoria, visando a contribuir com o debate do campo.

Website

<https://www.lhtp.fafich.ufmg.br>

Redes sociais

@lhtp_ufmg

Vínculo institucional

Universidade Federal de Minas Gerais

Programa de História Oral FGV CPDOC

O Programa de História Oral do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (PHO FGV CPDOC) foi criado em 1975 e hoje conta com um acervo de cerca de 2.500 entrevistas e aproximadamente oito mil horas gravadas. Em nosso acervo dispomos de entrevistas gravadas em áudio e audiovisual e em vários suportes, como fita-rolô, fita cassete, mini-dv e vhs. Nos últimos anos, nossas entrevistas são gravadas em formato digital e todo nosso acervo anterior foi digitalizado. Inicialmente, o foco do PHO era registrar depoimentos das elites políticas e econômicas brasileiras, mas posteriormente percebemos uma diversificação de temas e atores, como jogadores e torcidas de futebol, cientistas sociais, lideranças de movimentos negros, organização de megaeventos esportivos, ex-presos políticos etc. O PHO também tem sido muito atuante nas associações acadêmicas voltadas para a História oral, como a ABHO e a IOHA. Recentemente, temos investido em preservação digital e igualmente em projetos variados de difusão de nossas entrevistas e novas linguagens de veiculação desse acervo, quais sejam: documentários, postagens em redes sociais, podcasts, materiais pedagógicos, entre outros.

Website

<https://cpdoc.fgv.br/acervo/historia-oral>

Redes sociais

@fgv_cpdoc

Vínculo institucional

Fundação Getúlio Vargas



Resumos e anais

Resumos - Simpósios temáticos



<https://shorturl.at/efzQR>

Resumos - Comunicações orais



<https://shorturl.at/dvF24>

Resumos - Pôsteres



<https://shorturl.at/hIZ16>

Textos completos



<https://doity.com.br/anais/memoriacorpomundo>

O **15º Encontro Regional Sudeste de História Oral: Memória Corpo Mundo**, promovido pela Regional Sudeste da Associação Brasileira de História Oral e sediado na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP no mês de junho de 2023, convida toda a comunidade de história oral a se engajar em uma reflexão coletiva sobre o mais concreto, mas não por isso o mais decifrável, de nossos instrumentos de trabalho: o corpo, familiar e estranho, finito e preñado de possibilidades criativas e interpretativas.

Realização



Apoio

